

384

COMPORTAMENTO AGRESSIVO, ÁLCOOL E FLUNITRAZEPAM. *Graciela Gema Pasa, Maurício Moreira Rosa, Daniela Mengue Saft, Rosa Maria Martins de Almeida (orient.) (UNISINOS).*

O presente trabalho teve como objetivo verificar os níveis de comportamento agressivo em camundongos machos *Mus musculus* da Linhagem CF1, após administração de Álcool em associação ao Flunitrazepam (FLN). Foram utilizados camundongos machos residentes (n=14) e intrusos (n=14) com 3 a 6 meses de idade e peso entre 40 g e 55 g. O álcool foi administrado nas doses de 0,6, 1,0, 1,7 e 3,0 g/kg por via oral e o benzodiazepínico flunitrazepam, nas doses 0,01, 0,1 e 0,3 mg/kg através de injeção intraperitoneal. Após a injeção de flunitrazepam aguardava-se 15 minutos para a administração de álcool, posteriormente, aguardava-se mais 15 minutos e, então, se realizava o teste comportamental, o qual consistia na introdução de um camundongo intruso macho na caixa do camundongo macho residente. Os testes foram filmados e analisados por um programa de computador específico. Foram analisados os comportamentos agressivos: morder, postura lateral, perseguir e sacudir o rabo e os comportamentos não-agressivos: caminhar, investigação social, auto-limpeza, ficar em pé de cada camundongo residente. A média das frequências dos comportamentos agressivos e a duração dos elementos não agressivos foram analisadas pela ANOVA, seguida do teste de Newman-Keuls. O nível de significância aceito foi de $p < 0,05$. Através da análise dos resultados, verificou-se que, nas doses mais baixas de flunitrazepam (0,01 e 0,1 mg/kg) não houve diferença significativa no comportamento agressivo. Em contra partida, nas doses mais altas de flunitrazepam (0,3 mg/kg) associado ao álcool (1,0 g/kg) houve uma diminuição significativa do comportamento agressivo, o que nos leva a concluir que em altas doses o flunitrazepam associado ao álcool pode ter efeito sedativo. (PIBIC).